

Liturgia das Horas

HINOS (III)

<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>	<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>
101. Deus, Criador do mundo	1	126. Esta noite é de alegria	32
102. Deus, Criador do universo	2	127. Estava a Mãe dolorosa	33
103. Deus, que fizestes	3	128. Este é o dia glorioso	34
104. Deus, Senhor da verdade	4	129. Este é o dia que o Senhor nos fez	35
105. Dia de ira, aquele dia	5	130. Este é o homem justo	36
106. Discípulo querido de Jesus	6	131. Eterno autor dos Anjos imortais	37
107. Disse Deus	7	132. Eterno Criador do Universo	38
108. Disseram-nos, Senhor	8	133. Eterno Sacerdote	39
109. Ditosa estrela	9	134. Eu te saúdo, ó Igreja	40
110. Ditosa Virgem	10	135. Eu vi a nova Jerusalém	42
111. Divinas mãos e pés, peito rasgado	12	136. Exaltemos o mártir S. Lourenço	44
112. Do Pai Eterno nascido	13	137. Excelso criador	45
113. Dominador dos séculos	14	138. Falou Jesus na praia	46
114. Domingos é “do Senhor”	15	139. Fátuas vaidades, sonhos vãos	47
115. Dormes, Jerusalém?	16	140. Fica conosco (Protege-nos)	48
116. É belo o rosto da manhã	17	141. Fica conosco (Como te encontraremos)	50
117. Eis o tempo favorável	18	142. Filho do Eterno Pai	52
118. Em nome do Pai	19	143. Filipe, fostes chamado	53
119. Embora seja noite [Bem eu sei]	21	144. Foi removida a pedra	54
120. Entregou-Se ao sacrificio	25	145. Foi vosso nobre destino	55
121. Erguei-vos, que vem o Senhor!	26	146. Fonte de luz	56
122. Escutemos a voz	27	147. Formosa Virgem	57
123. Espírito de Deus	28	148. Fugira São João	58
124. Esplendor das alturas	30	149. Gloriosas testemunhas	60
125. Esplendor que vem de Deus	31	150. Glorioso São Tiago	62

Depois de aceder ao(s) Hino(s) desejado(s), pode voltar aqui, ou ao ponto de partida, clicando, respetivamente, no link ao fundo de cada página ou na seta ← no topo da página que se abriu (barra de endereço, à esquerda)

Deus, Criador do mundo

AO

Deus, Cri - a - dor do mun - do, Se -
 nhor sem - pre i - mu - tá - vel, Que i - lu - mi - nais o
 tem - po Na su - ces - são dos di - as. Que i -
 lu - mi - nais o tem - po Na su - ces - são dos
 di - as.

Com a tarde que desce
 Não desça a nossa vida,
 Mas tenha, em santa morte,
 A glória prometida.

Glória a Vós, Pai eterno,
 E ao Senhor Jesus Cristo,
 Com o Espírito Santo
 Agora e para sempre.

Deus, Criador do universo

AO



Deus, Cri - a - dor do u - ni - ver - so,
 Lem - brai - vos, Trin - da - de San - ta,
 Vós sois a nos - sa a - le - gri - a,
 U - ni - dos com to - da a I - gre - ja



Je - sus Cris - to, Deus de Deus,
 Que por a - mor nos cri - as - tes
 Vós sois a nos - sa es - p'ran - ça.
 Na ter - ra nós Vos can - ta - mos



E Vós, Es - pí - ri - to San - to, So - cor -
 E, la - van - do - nos da cul - pa, No
 Por is - so Vos de - di - ca - mos Nos - sas
 E no Céu Vos can - ta - re - mos, Ó San -



rei - nos e sal - vai - nos.
 San - gue nos re - di - mis - tes.
 mais ar - den - tes pre - ces.
 tís - si - ma, Trin - da - de!

Deus, que fizestes

AO

Deus que fi - zes - tes o di - a
De cla - ri - da - de e be - le - za,
Quan - do vem ca - in - do a tar - de
Nós Vos can - ta - mos, Se - nhor.

Aproxima-se o crepúsculo,
O sol ao longe declina
E a noite que se avizinha
Alarga o seu véu de sombra.

Mas Vós, Senhor Deus altíssimo,
Não deixais que os Vossos servos,
Fatigados do trabalho,
Caiam exaustos nas trevas.

Não desça a escuridão
Sobre o nosso pensamento,
Pois nos envolve e protege
O esplendor da Vossa graça

Glória a Vós, Pai de bondade,
E ao Vosso Filho Unigénito
Que reinais com o Santo Espírito,
Pelos séculos dos séculos.

Deus, Senhor da verdade

AO

Deus, se - nhor da ver - da - de,
 Ex - tin - gui as dis - cór - dias,
 A Vós, Pai de bon - da - de,
 A quem tu - do per - ten - ce,
 A - ba - fai as pai - xões
 Com o Fi - lho U - ni - gé - ni - to
 Que a - cen - deis a ma - nhã
 E dai - nos a sa - ú - de
 E o di - vi - no Pa - rá - cli - to,
 E en - cheis de sol o di - a.
 E a paz de co - ra - ção.
 To - da a hon - ra e lou - vor.
 Que a - cen - deis a ma - nhã
 E dai - nos a sa - ú - de
 E o di - vi - no Pa - rá - cli - to,
 E en - cheis de sol o di - a.
 E a paz de co - ra - ção.
 To - da a hon - ra e lou - vor.

Dia de ira, aquele dia

AO

Di - a de i - ra, a - que - le di - a,
Que ter - ror não há de ha - ver,
Vol - ve o mun - do em cin - za fri - a:
Quan - do Deus com - pa - re - cer
1
Diz Da - vid e a Si - bi - la.
2
Pa - ra jul - gar com ri - gor.
A - men.

Nos sepulcros ressoando,
Vai a tuba convocando
Os mortos a tribunal.

Um livro será trazido,
Em que tudo está contido
Para o mndo ser julgado.

A terra inteira estremece,
Quando o homem comparece
Para o juízo final.

Quando o Juiz Se sentar,
Tudo se há de revelar:
A justiça e o pecado.

Jesus, Deus de majestade,
Vivo esplendor da Trindade, *(Sem repetição)*
Contai-nos entre os eleitos.

Amen.

Discípulo querido de Jesus

AO



Dis - cí - pu - lo que - ri - do de Je - sus,
 Ri - o nas - ci - do em fon - te de á - gua vi - va,
 Hon - ra do mun - do, lu - mi - nar de Deus,
 O Ver - bo e - ter - no, vi - va Luz do Pai,
 A Je - sus Cris - to se - ja da - da gló - ria,



Que à tu - a guar - da con - fi - ou a Mãe,
 Vem ir - ri - gar o mun - do de - so - la - do
 Al - can - ça - nos per - dão pa - ra o pe - ca - do;
 Con - tem - plas - te com o - lhos de cri - an - ça;
 A E - le que nas - ceu da Vir - gem Mãe



A - ju - da os teus de - vo - tos a se - guir
 Com a gra - ça de Cris - to re - ce - bi - da,
 Au - men - ta a nos - sa fé no al - to mis - té - rio
 Sê nos - so gui - a, nes - te mun - do in - cer - to,
 E rei - na com o Pai e o San - to Es - pí - ri - to



O ca - mi - nho do bem.
 Ao pei - to re - cli - na - do.
 Que te foi re - ve - la - do.
 E traz - nos a es - p'ran - ça.
 Por to - do o sem - pre. A - men.

Disse Deus [1/2]

Estrofes

AO

Dis - se Deus no prin - cí - pio: Fa -
ça - mos a luz. Foi es - ta a luz pri -
mei - ra Fon - te de to - da a vi - da.

REFRÃO

E viu o nos - so Deus Que as coi - sas e - ram
bo - as, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!
Dis - se Deus: Fa - ça - se o fir - ma - men - to.
E lo - go o sol, a lu - a, as es - tre - las do céu Me -
di - ram di - a e noi - te em seu cur - so per - fei - to. E viu...
Dis - se Deus: Ha - ja flo - res e plan - tas
E se - men - tes, pás - sa - ros e a - ni -
mais Na ter - ra e nos a - bis - mos. E viu...

Disse Deus [2/2]

Dis - se Deus: À nos - sa i -
ma - gem e se - me - lhan - ça Sur - jam do pó da
ter - ra o ho - mem e a mu - lher Co - mo se -
nho - res de to - da a cri - a - ção. E viu...
Da ma - nhã e da tar - de fez - se o
sé - ti - mo di - a; Des - can - sou o Se -
nhor de quan - to ti - nha fei - to E o ho - mem con - ti -
nu - a a o - bra co - me - ça - da. E viu...
REFRÃO
E viu o nos - so Deus Que as coi - sas e - ram
bo - as, A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

Disseram-nos, Senhor

AO



Dis - se - ram - nos, Se - nhor, que es - ta - vas mor - to
 Há três di - as guar - da - do por sol - da - dos,
 E que nin - guém po - di - a re - mo - ver
 A pe - dra do se - pul - cro.

Mas antes que o Sol fosse levantado,
 Ao contemplar teu Corpo glorioso,
 Surpreendido, o mundo viu nascer
 O dia do Senhor!



Ao con - tem - plar...

Não há ressurreição sem haver morte,
 Nem triunfo se não houver batalha:
 Saibamos nós morrer em cada dia
 E ser o homem novo!

Durmam as sentinelas deste mundo,
 Mantenha-se acordada a nossa fé,
 Sabendo que o Senhor está conosco
 Vivo e ressuscitado!



Man - te - nha - se a - cor...

Enquanto sobe a luz do novo dia,
 Entoemos um cântico de glória
 A Deus Pai e a seu Filho, Jesus Cristo,
 E ao Espírito Santo.

Ditosa estrela

AO

Di - to - sa es - tre - la que os três Reis gui -
 as - te Da pra - ia o - ri - en - tal tão fi - el -
 men - te Que o gran - de Rei dos
 reis o - mni - po - ten - te Me - ni - no em um pre -
 sé - pio lhes mos - tras - te,

Um raio só de quantos derramaste
 Guie minha alma já diretamente
 Ao mesmo bom Jesus que juntamente
 Ali também com eles adoraste,

Onde, posto nos braços de Maria,
 Ali fé, esperança e caridade
 Lhe ofereceram ouro, mirra, incenso. (2x)

Depois, guiado do teu lume imenso,
 De Herodes conhecendo a falsidade,
 Me torne a recolher por outra via. (2x)

Ditosa Virgem

Estrofes *AO*



Di - to - sa Vir - gem sois Vós, Ma - ri - a, De cu - jo
sei - o Cris - to nas - ceu: Sois a nas - cen - te da e - ter - na
gra - ça, Sois a for - mo - sa por - ta do Céu!

REFRÃO



A - ve - Ma - ri - a, Mãe da Es - p'ran - ça,
Chei - a de gra - ça! A - ve Ma - ri - a!

Eternamente por Deus pensada,
Sois maravilha do seu amor:
Em Vós, Senhora, Deus se contempla,
Mãe gloriosa do Redentor.

Imaculada, cheia de graça,
Sois a alegria da Santa Igreja:
Todas as gentes hão-de aclamar-Vos:
- Salve, Rainha! Bendita seja!

Sois a mais bela das criaturas,
De Deus esposa, Mãe de Jesus:
Sois Mãe dos homens por Vós gerados
Do mesmo sangue dado na Cruz.

Salve, Mãe santa, por quem o mundo
A paz divina dos céus alcança:
Do céu à terra sois o caminho
Donde vem Cristo, Rei da esperança!

Divinas mãos e pés, peito rasgado

AO



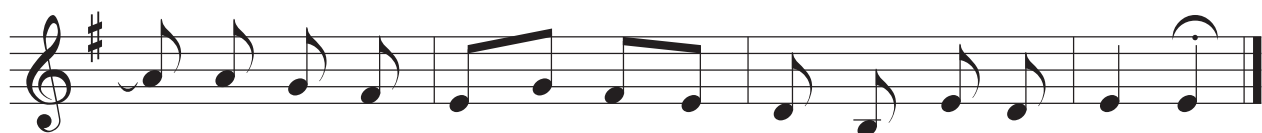
Di - ví - nas mãos e pés, pei - to ras - ga - do,
 Ou - tra fé, ou - tro a - mor, ou - tro cui - da - do,
 Em Vós se en - cer - rou to - da a pie - da - de,
 Cla - ros si - nais de a - mor, ah sa - u - da - de!



Cha - gas em bran - das car - nes im - pri - mi - das,
 Ou - tras do - res às vos - sas são de - vi - das,
 Fi - cou no mun - do só to - da a cru - e - za;
 Mi - nha con - so - la - ção, mi - nha fir - me - za,



Meu Deus, que por sal - var al - mas per - di - das,
 Ou - tros co - ra - ções lim - pos, ou - tras vi - das,
 Por is - so ca - da um deu do que ti - nha.
 Cha - gas do meu Se - nhor, re - den - ção mi - nha!



Por e - las que - reis ser cru - ci - fi - ca - do.
 Ou - tro que - rer no vos - so trans - for - ma - do.
 Por is - so ca - da um deu do que ti - nha.
 Cha - gas do meu Se - nhor, re - den - ção mi - nha!

Do Pai Eterno nascido

AO



Do Pai E - ter - no nas - ci - do
 An - tes de ha - ver cri - a - tu - ra,
 Foi dos se - res o prin - cí - pio,
 A u - ni - ver - sal fon - te pu - ra
 De to - da a vi - da pas - sa - da,
 Da pre - sen - te e da fu - tu - ra.

Fez-Se homem verdadeiro
 Na lei da morte igualado,
 Irmão de todos os homens
 Menos na lei do pecado,
 Do profundo mal salvando
 Quem andava condenado.

Oh ditoso aquele dia
 Em que nasceu de Maria
 O Redentor do universo!
 Oh maravilhoso dia
 Em que foi mãe uma virgem
 E Deus menino nascia!

Já os antigos Profetas
 Sua vinda anunciavam,
 Os povos da noite escura
 Seu nascimento esperavam,
 As promessas finalmente
 A cumprir-se começavam.

De Deus Pai cantando a glória,
 Nossas vozes levantemos;
 Em louvor de Jesus Cristo,
 Com alegria cantemos;
 Louvor ao Espírito Santo;
 A Mãe de Deus exaltemos.

Dominador dos séculos

AO



1. Do - mi - na - dor dos sé - cu - los, Se - nhor,

2. A - do - ram - Vos os An - jos das Al - tu - ras,



Rei de to - das as gen - tes e na - ções:

En - tre co - ros de jú - bi - lo, nos Céus,



A Vós a a - cla - ma - ção das mul - ti - dões,

Só ao po - der das vos - sas mãos, ó Deus,



A Vós o nos - so cân - ti - co de a - mor.

Se ren - da o co - ra - ção das cri - a - tu - ras.



3. Sois o Rei da bon - da - de e do per - dão,

4. Fa - ça - se a voz das al - mas um só hi - no



Domingos é “do Senhor”

AO

Do - min - gos é “do Se - nhor”. Seu
 pró - prio no - me o di - zi - a. En - tre - gou - se com ar -
 dor Ao E - van - ge - lho do a - mor, À
 luz do fo - go em que ar - di - a.

O fogo puro e urgente
 Da Verdade que liberta
 Fez dele uma sarça ardente,
 O farol e o oriente
 Dos irmãos sem rota certa.

De olhar puro e alma nobre
 Enfrentou o inimigo
 Nas vestes de quem se cobre
 Da liberdade do pobre
 E da graça do mendigo.

Num baptismo singular,
 Juntava o choro e a prece.
 E antes de Deus o chamar,
 Mandou irmãos semear
 Novos campos, nova messe.

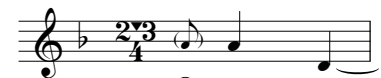
Da terra se eleve um hino
 De louvor e de alegria:
 Glória a Deus simples e trino,
 Que ao seu povo peregrino
 Dá São Domingos por guia.

Dormes, Jerusalém?

AO

Dor - mes, Je - ru - sa - lém? A - cor-da, a -
 cor - da, Que che - ga a tu - a luz, o Sol di -
 vi - no, As tre - vas dis - si - pan - do, já cin -
 ti - la, Já em ti nas - ce.

Opaca e negra sombra te cobria;
 A glória do Senhor brilhantes luzes
 Derrama sobre ti, sobre teu povo:
 Acorda, acorda.



O - pa - ca e...
 Es - ten - de...
 A - ber - tas...

Estende a vista por teus largos campos,
 E vê a imensa gente que te cerca:
 Todos o grande instante suspiravam,
 Todos O esperam.

Olha as fortes nações, que vêm buscando
 O resplendor que espalhas. Denso fumo
 O incenso de Sabá ardendo exala
 Em teus altares.

Ouro e mirra, monarcas humilhados
 Já com pródiga mão ali te ofrecem;
 Os olhos baixos, curvos os joelhos,
 Teu templo adoram.

Abertas (as) tuas portas já recebem
 Dos mais remotos climas os tributos;
 Já os rebanhos de Cedar alvejam
 Nas altas serras.

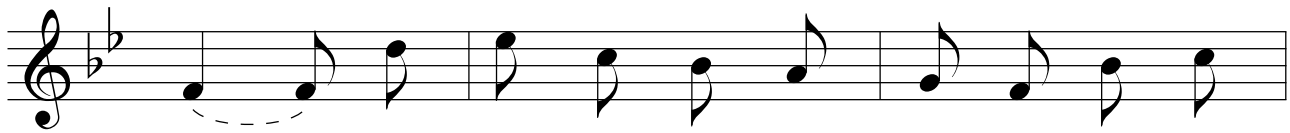
Tudo, porém, se cala: que profundo,
 Respeitoso silêncio! Vem, já chega
 O Príncipe da paz, Deus admirável,
 Filho do Eterno.

É belo o rosto da manhã

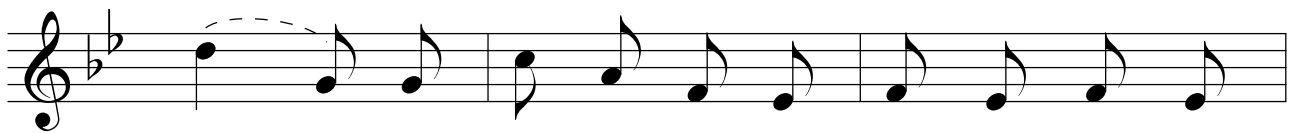
AO



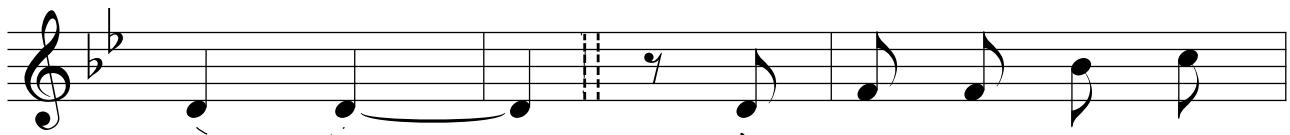
É be - lo o ros - to cla - ro da ma -
As - sim mi - nha von - ta - de, as - sim meus



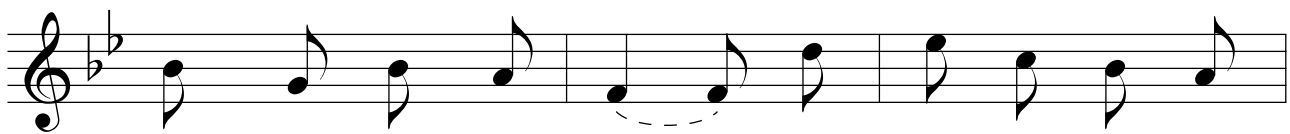
nhã A - ber - to so - bre a ter - ra que se ex -
o - lhos Se e - le - vam pa - ra Ti: faz - me, Se -



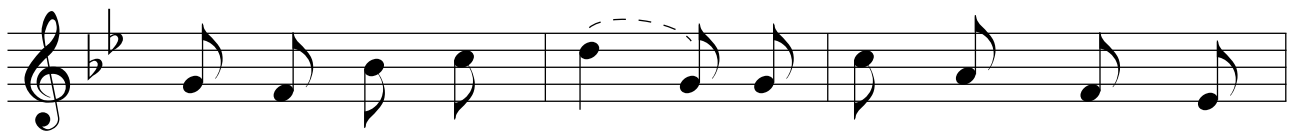
pan - de Num hi - no de lou - vor e a - do - ra -
nhor, Com - pre - en - der o di - a que a - ma -



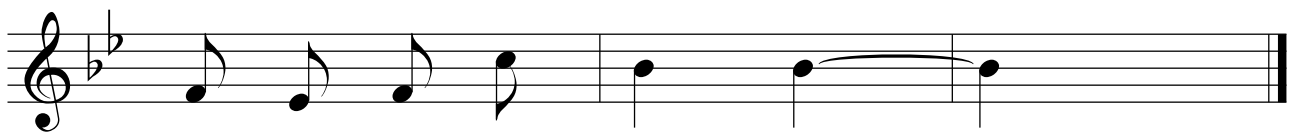
ção. À luz do sol nas -
nhe - ce. E a - cor - da - me, meu



cen - te que as re - no - va, Le - van - tam su - a
Deus, ca - da ma - nhã, A - té que sai - ba a -



voz as cri - a - tu - ras, A - nun - cian - do o es - plen -
ma - nhe - cer se - gu - ro Do teu a - mor, no



dor do no - vo di - a.
di - a sem o - ca - so!

Eis o tempo favorável

AO

Eis o tem - po fa - vo - rá - vel
 Que nos deu a Di - vin - da - de,
 pa - ra que te - nham re - mé - dio
 As cul - pas da hu - ma - ni - da - de.

A luz excelsa de Cristo
 Nos traz hoje um novo dia,
 Que nos tira do pecado
 E a salvação anuncia.

Penitentes, corpo e alma,
 Assim Deus não nos condene
 E nos leve em alegria
 A sua Páscoa perene.

Renovados pela graça,
 Erguei um cântico novo
 Ao Pai que enviou seu Filho
 A resgatar o seu povo.

Em nome do Pai ^[1/2]

AO

1. Em no - me do Pai, do Fi - lho e do Es -
 pí - ri - to, sa - í - mos da noi - te, en - tra - mos na au -
 ro - ra. Com a - le - gri - a sau - de - mos a
 luz, Res - sus - ci - ta - da E res - sus - ci - ta - do - ra.

2. A mão do Se - nhor traz o fo - go do
 di - a E o ros - to das coi - sas fi - ca lú - ci - do e
 cal - mo; A au - ro - ra é u - ma pa - la - vra da di -
 vi - na pre - sen - ça E o sol u - ma cer -
 te - za que in - ces - san - te nos bus - ca.

3. O ho - mem vem do so - nho e re - gres - sa ao pre -
 sen - te, A - cu - din - do ao tra - ba - lho, ma - dru - ga - dor e for - te;

Em nome do Pai [2/2]



Deus en - tre - ga-lhe o mun-do, que a-noi - te - ce can - sa-do
Ao re - co-lher o pão e o su - or do seu ros-to.



4. Deus pro - lon - ga nos ho-mens o po - der do seu
bra - ço, En - tre-gra em nos-sas mãos a o - bra co - me -
ça - da; E as - sim ve - mos cres - cer, fi -
éis e vi - gi - lan - tes, O es-for - ço de quem
so - nha cri - ar um mun-do no - vo.



5. Ben - di - ta es - ta ma - nhã que nos traz a no -
tí - cia Da pre - sen - ça de Deus jo - vem e glo-ri - o - sa,
A cer - te - za se - re - na com que o di - a pro - cla - ma
Va - zi - o pa - ra sem - pre o se - pul - cro de Cris-to.

Embora seja noite

[1/4 páginas]

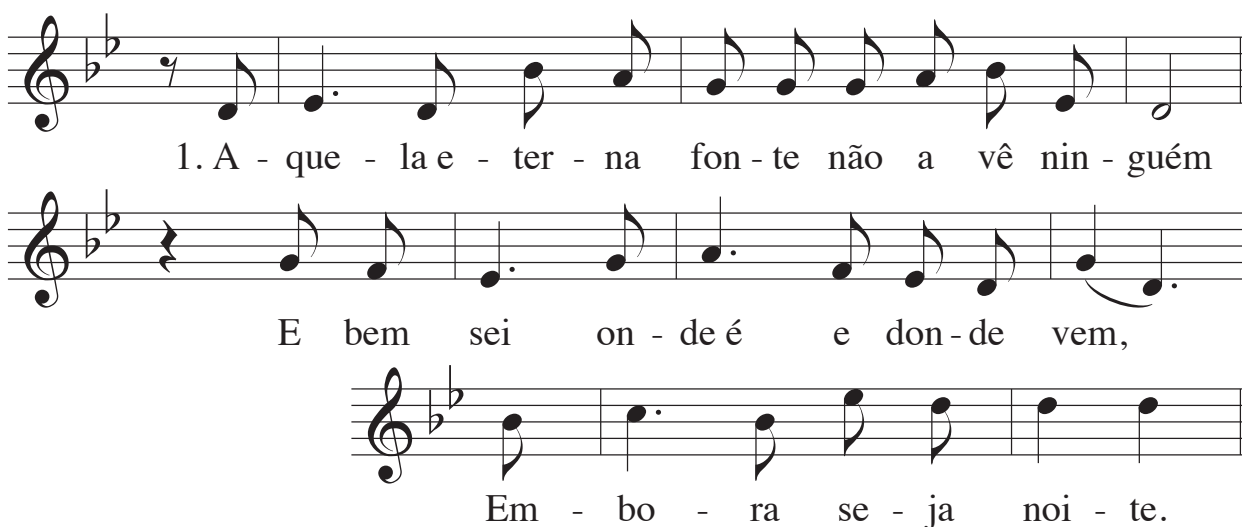
AO

REFRÃO



Bem eu sei a fon - te que ma - na e
cor - re, Em - bo - ra se - ja noi - te.

Estrofes (Entremeadas ad libitum com o Refrão)



1. A - que - la e - ter - na fon - te não a vê nin - guém
E bem sei on - de é e don - de vem,
Em - bo - ra se - ja noi - te.



2. Não sei a fon - te de - la, que não há,
Mas sei que to - da a fon - te vem de lá,
Em - bo - ra se - ja noi - te.

Embora seja noite [2/4 páginas]



3. Não po - de ha-ver, eu sei, coi-sa tão be - la
E céus e ter - ra be - le - za be-bem de - la,
Em - bo - ra se - ja noi - te.



4. Por - que não po-de a - li o fun-do a - char,
Eu sei que nin - guém a po - de a-tra - ves - sar,
Em - bo - ra se - ja noi - te.



5. A cla - ri - da - de su - a não es-cu - re - ce
E sei que to - da a luz de - la a-ma - nhe - ce,
Em - bo - ra se - ja noi - te.



6. Tão cau - da - lo - sas são su - as cor - ren - tes

Embora seja noite [3/4 páginas]



Que re - gam céus, in - fer - nos e as gen - tes,



Em - bo - ra se - ja noi - te.



7. E des - ta fon - te nas - ce u - ma cor - ren - te



E bem sei eu que é for - te e om - ni - po - ten - te,



Em - bo - ra se - ja noi - te.



8. E das du - as a cor - ren - te que pro - ce - de



Sei que ne - nhu - ma de - las a pre - ce - de,



Em - bo - ra se - ja noi - te.



9. E es - ta e - ter - na fon - te es - tá es - con - di - da



Em es - te vi - vo pão a dar - nos vi - da,



Em - bo - ra se - ja noi - te.

Embora seja noite [4/4 páginas]

10. A - qui 'stá a cha - mar as cri - a - tu - ras
 Que be - bem des - ta á - gua, e às es - cu - ras,
 Por - que é de noi - te.

11. Es - ta vi - va fon - te que de - se - jo,
 Em es - te pão de vi - da a - í a ve - jo,
 Em - bo - ra se - ja noi - te.

REFRÃO

Bem eu sei a fon - te que ma - na e
 cor - re, Em - bo - ra se - ja noi - te.

Coda

Em - bo - ra se - ja noi - te

Entregou-Se ao sacrifício

AO

En - tre - gou - Se ao sa - cri - fí - cio

O Cor - dei - ro re - den - tor,

E cor - re san - gue di - vi - no

Das fon - tes da sal - va - ção,

On - de se po - de la - var

To - do o pe - ca - do do mun - do.

A - - - - men.

Cruz fiel e redentora,
 Árvore nobre, gloriosa!
 Nenhuma outra nos deu
 Tal ramagem, flor e fruto.
 Doces cravos, doce lenho,
 Doce fruto sustentais!

Árvore santa, gloriosa,
 Abrandando tua dureza,
 Dobra a força dos teus ramos
 Na morte do Redentor,
 Sustenta, compadecida,
 O Corpo do Homem-Deus.

Porto feliz preparaste
 Para o mundo naufragado
 E pagaste por inteiro
 O preço da redenção,
 Pois o sangue do Cordeiro
 Resgatou as nossas culpas.

Elevemos jubilosos
 À Santíssima Trindade
 O louvor que Lhe devemos
 Pela nossa salvação,
 Ao eterno Pai, ao Filho
 E ao Espírito de amor. Amen.

Erguei-vos, que vem o Senhor!

AO

Er - guei - vos, que vem o Se - nhor! A
voz do pro - fe - ta a - nun - ci - a
Aos que O pro - cu - ram no de - ser - to:
Er - guei - vos, vem o Se - nhor! O
Rei - no de Deus se a - pro - xi - ma!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Em nós a esperança renasce
Ao ver cumpridas as promessas.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Endireitai suas veredas!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Nossos corações estremecem
E surgem cantos de alegria.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
Lavai-vos dos vossos pecados!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
Na água João vos baptiza
Como sinal de penitência.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele, em verdade, o Messias!

Erguei-vos, que vem o Senhor!
No Espírito Santo e no fogo
Baptizará os que O seguirem.
Erguei-vos, que vem o Senhor!
É Ele o Salvador do mundo!

Escutemos a voz

AO



1. És - -cu - te - mos a voz que cha - ma o po - vo
2. Va - mos to - dos gui - a - dos pe - la es - p'ran - ça,
3. Des - de o Ni - lo ao Jor - dão vai ca - mi - nhan - do
4. No al - to do Cal - vá - rio a Cruz pro - cla - ma
5. A - do - re - mos o Pai om - ni - po - ten - te



Pa - ra sa - ir do E - gip - to do pe - ca - do
 Con - fi - a - dos no bra - ço do Deus for - te,
 Es - te po - vo de Deus que re - za e can - ta,
 A no - va lei do a - mor e da jus - ti - ça:
 E seu Fi - lho o Se - nhor que nos sal - vou



E se - guin - do o ca - mi - nho do de - ser - to
 En - tre as lu - zes e som - bras do ca - mi - nho
 Con - ver - ti - do o ma - ná na Eu - ca - ris - ti - a
 O la - do do Se - nhor es - tá a - ber - to
 E o Es - pí - ri - to de Deus que em fo - go ar - den - te



A - co - lha - mos hu - mil - des a pa - la - vra.
 Que nos con - duz à Ter - ra Pro - me - ti - da.
 E o de - ser - to em do - ce pa - ra - í - so.
 Co - mo fon - te pe - re - ne de á - gua vi - va.
 Pu - ri - fi - ca e re - no - va os co - ra - ções.

Espírito de Deus [1/2 páginas]

AO

Es - pí - ri - to de Deus, pai -
 Es - pí - ri - to da cha - ma, o -
 Es - pí - ri - to de Deus, des -
 Es - pí - ri - to que reú - ne e con -
 Es - pí - ri - to que vens mur - mu -

ran - do so - bre as á - guas, A -
 cul - to e ri - go - ro - so, Ve -
 ci - do so - bre mim, Un -
 vo - - ca os ho - mens, Pa -
 rar ao ou - vi - do Co -

cal - ma den - tro de nós as
 nha fo - go do Céu, con -
 ge - me o co - ra - ção, con -
 ra que em Cris - to se - jam
 mo ter - no se - gre - do es -

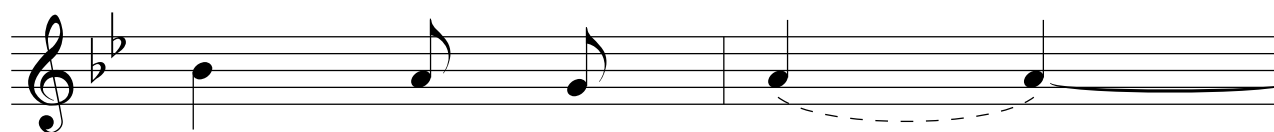
on - das do tu - mul - to
 su - ma o que é i - nú - til
 sa - gra a mi - nha vi - da,
 to - dos um só Cor - po,
 te no - me de Pai,

E a - ma - nhe - ça na
 E a gra - - - ça do Se -
 Man - - - da - me às na -
 In - - - fla - man - do os A -
 Con - fir - ma a frá - - - gil

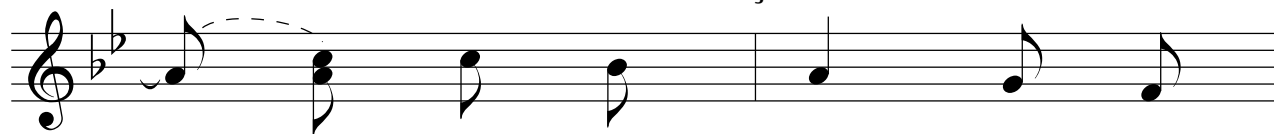
Espírito de Deus [2/2 páginas]



paz do mais pro -
 nhor que ven - ce
 ções co - - - mo
 pós - tolos, en - chen - - -
 luz do nos - - -



fun - do si - lên - cio
 e san - ti - fi - ca
 teu men - sa - gei - ro,
 do o u - ni - ver - so,
 so co - ra - ção



A pa - la - vra fi -
 Fi - que cra - va - da em
 Pro - cla - mar a ver -
 Es - ten - da ao mun - do in -
 No glo - ri - o - so es - plen -



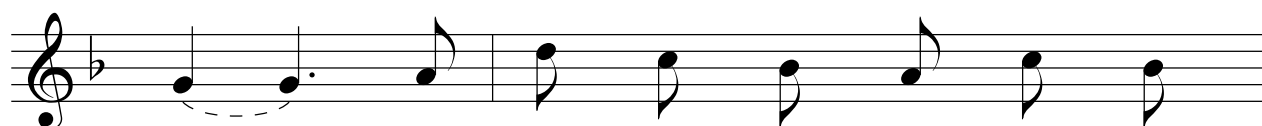
el que nos cri - a de no - vo.
 nós no mais pro - fun - do cen - tro.
 da - de a paz e a jus - ti - ça.
 tei - ro a luz do E - van - ge - lho.
 dor do di - a sem o - ca - so.

Esplendor das alturas

AO



Ès - plên - dor das al - tu - ras i - mor -
 Em Vós pul - sou o Co - ra - ção de
 To - do o u - ni - ver - so, ó Vir - gem, Vos ve -
 Con - vos - co, ó Vir - gem, à Trin - da - de



tais, Ó Fi - lha e - lei - ta do Se -
 Deus Que Se fez car - ne em Vós, por
 ne - ra, Por - que trou - xes - tes, so - bre o
 san - ta, Ao nos - so Deus, ao nos - so



nhor! Ben - di - ta! Do tro - no em que rei -
 nos - so a - mor. Oh mi - la - gre dos
 mun - do em ru - í - nas, A cla - ra Pri - ma -
 Re - den - tor A I - gre - ja re - za e



nais, O - lhai a ter - ra a - fli - ta.
 Céus, Mis - té - rio sal - va - dor!
 ve - ra Das e - ter - nas Co - li - nas.
 can - ta Um hi - no de lou - vor.

Esplendor que vem de Deus

AO

Es - plen - dor que vem de Deus,
Luz da Luz, fon - te de vi - da:
Bri - lha so-bre a hu - ma - ni - da - de
Nas tre - vas es - cu - re - ci - da.

Sois o Filho muito amado
Em quem o Pai Se compraz:
Sol da graça e da justiça,
Caminho da nossa paz.

Vinde iluminar a terra
E abrasá-la em vosso amor.
Ó Luz plena e verdadeira,
Ficai connosco, Senhor.

Glória a Vós, Senhor Jesus,
E a Deus Pai onnipotente
E ao Espírito Paráclito.
Glória a Deus eternamente!

Esta noite é de alegria

Estrofes AO

Es - ta noi - te é de a - le - gri - a

Nin - guém es - tá so - no - len - to,

E noi - te do Nas - ci - men - to

Em que Deus mos - trou seu di - a.

REFRÃO (ad libitum)

Cris - to nas - ceu, E - ma - nu - el, Deus con -

nos - co. Cris - to nas - ceu.

É noite de grã memória
 Noite em dia convertida.
 Escuridão consumida
 Com grão resplendor de glória.

No meio mais luminosa
 Que no mundo nunca viste
 E de escura, fria e triste,
 A mais doce e gloriosa.

Oh noite favorecida
 De memorável coroa,
 Vista de Deus em pessoa
 Começando humana vida!

Dos Anjos toda cercada,
 Dos elementos servida.
 Do Pai e Filho escolhida.
 Do Espírito Santo espirada!

Estava a Mãe dolorosa

AO

Es - ta - va a Mãe do - lo - ro - sa
 Jun - to da Cruz, la - cri - mo - sa,
 En - quan - to Je - sus so - fri - a.
 U - ma lon - ga e fri - a es - pa - da,
 Nes - sa ho - ra a - tri - bu - la - da,
 O seu co - ra - ção fe - ri - a.

Oh! quão triste e quão aflita
 Padecia a Mãe bendita,
 Entre blasfêmias e pragas.

Quem é que não choraria,
 Ao ver a Virgem Maria,
 Rasgada em seu coração,

Ao olhar o Filho Amado,
 De pés e braços pregado,
 Sangrando das Cinco Chagas!

Sem poder em tal momento,
 Conter as fúrias do vento
 E os ódios da multidão!

Firme e heróica no seu posto,
 Viu Jesus pendendo o rosto,
 Soltar o alento final.

Ó Cristo, por vossa Mãe,
 Que é nossa Mãe também,
 Dai-nos a palma imortal.

Este é o dia glorioso

AO

Es - te é o di - a glo - ri - o - so Em que
Cris - to tri - un - fou Na a - le - gri - a da mais
be - la Pri - ma - ve - ra.

Nele fulge a luz divina
Que dissipa as densas trevas
E conduz a humanidade
Para o Céu.

Sobre a noite do pecado
Faz nascer o sol divino
Para todos nos salvarmos
Pela graça.

Deus piedoso, forte e sábio,
Temperou a ira santa
Com clemência, enquanto o mundo
Naufragava.

Ressurgiu da morte escura
Cristo nosso Redentor,
Pondo aos ombros as ovelhas
Transviadas.

Deu a paz do Céu à terra
Que floriu de frescas rosas
E que encheu das mais formosas
Harmonias.

Clame a Igreja: Aleluia!
E com ela clame em coro
De mãos postas a assembleia
Dos fiéis.

Sobre a morte derrotada
Novo cântico ressoa:
Paz na terra e glória a Deus.
Nas alturas.

Este é o dia que o Senhor nos fez

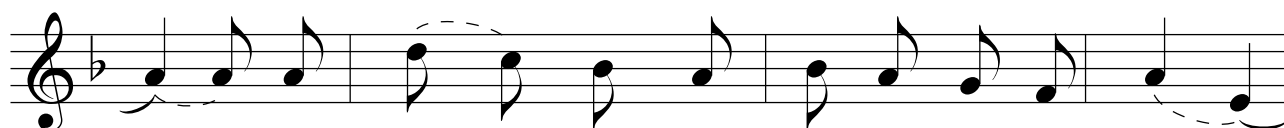
AO



1. Es - te é o di - a que o Se - nhor nos fez,
 2. O _____ Pró - di - go vol - tou ao lar pa - ter - no,
 3. Oh _____ mis - té - rio da hu - ma - na re - den - ção,
 4. Es - te é o di - a que o Se - nhor nos fez:



Ra - di - an - te de luz e de ver - da - de;
 O _____ Ce - go, des - lum - bra - do, a - briu os o - lhos,
 Oh vi - tó - ria do a - mor e da jus - ti - ça!
 Dê - mos gló - ria ao Se - nhor res - sus - ci - ta - do,



O San - gue do Cal - vá - rio trans - for - mou - se
 O Bom La - drão con - fi - a no Se - nhor,
 Je - sus Cris - to, mor - ren - do no ma - dei - ro,
 Can - te - mos a Deus Pai e ao seu Es - píri - to,



Em au - ro - ra fe - liz de um mun - do no - vo.
 Pois _____ tem o Pa - ra - í - so pro - me - ti - do.
 Ven - ceu a mor - te pa - ra to - do o sem - pre.
 A _____ go - ra e pe - los sé - cu - los sem fim.

Este é o homem justo

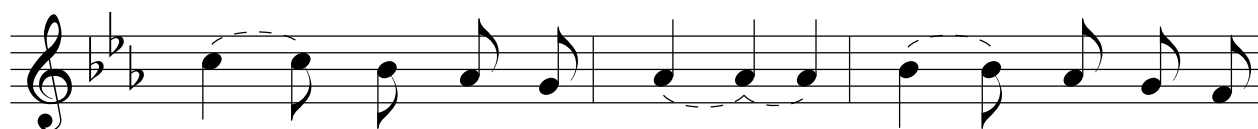
AO



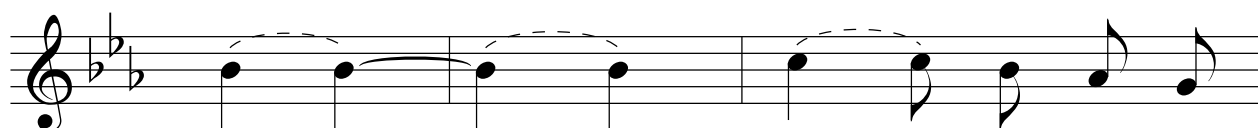
1. Es - te é o ho - mem jus - to, Es - con -
 2. Di - an - te do Se - nhor, Jun - to à
 3. Na vi - da de fa - mí - lia, No ri -
 4. Lou - ve - mos as vir - tu - des, Si -



di - do e pru - den - te,
 á - gua cor - ren - te, Cres -
 gor do tra - ba - lho,
 ga - mos o e - xem - plo Do es -



Ser - vo fi - el de Deus, Che - fe da su - a
 ceu co - mo a pal - mei - ra, Hu - mil - de e glo - ri -
 Sou - be en - con - trar a Deus E man - ter - se a seu
 po - so de Ma - ri - a, Mãe do Fi - lho de



ca - sa. Ser - vo fi - el de
 o - so. Cres - ceu co - mo a pal -
 la - do. Sou - be en - con - trar a
 Deus. Do es - po - so de Ma -



Deus, Che - fe da su - a ca - sa.
 mei - ra Hu - mil - de e glo - ri - o - so.
 Deus E man - ter - se a seu la - do.
 ri - a, Mãe do Fi - lho de Deus.

Eterno autor dos Anjos imortais

AO

E - ter - no Au - tor dos An - jos i - mor -
tais, Se - nhor dos céus, das ter - ras e dos
ma - res, Que tu - do go - ver - nais e a tu - do
dais Vos - sas mãos tu - te - la - res:

Se espíritos rebeldes contra Vós,
Por misterioso orgulho singular,
Vieram a sofrer horror atroz
De não poder amar,

Outros, com São Miguel à sua frente,
Permaneceram fiéis ao vosso amor
E Vos louvam no Céu eternamente,
Cantando-Vos, Senhor.

São esses, como vossos mensageiros,
Ao serviço das almas sempre atentos,
Os nossos invisíveis companheiros
De todos os momentos.

Com eles, em gloriosas legiões
Asas de paz por sobre a vida humana,
Erguem-se em coro os nossos corações:
Hossana a Deus! Hossana!

Eterno Criador do Universo

AO

É - ter - no Cri - a - dor do U - ni - ver - so,
 Tu que re - ges a noi - te mais o di - a
 E que os tem - pos al - ter - nas com os tem - pos
 A fim de não ha - ver mo - no - to - ni - a!

Já soa a voz do arauto matutino
 Que da noite profunda é sentinela
 E que, da noite a noite dividindo,
 Vai dando ao caminhante luz na treva.

A seu canto reaviva-se a esperança,
 A saúde aos enfermos já retorna;
 Nova alegria a alma nos levanta
 E a vida em cada peito se renova.

A seu canto acordando, anjos da luz
 Liberam todo o céu da escuridade,
 E em coro até as almas mais escuras
 Abandonam as vias do pecado.

Senhor Jesus, protege os vacilantes,
 Sustém-nos com a força dos teus olhos
 E redime com a tua vigilância
 A culpa que no pranto se dissolve.

A seu canto se anima o navegante,
 Aplacam-se no mar as próprias vagas;
 E lavam-se da culpa as almas crentes
 Como Pedro nas lágrimas choradas.

Refulgente aos sentidos, és a luz
 Que vens da mente o sono dissipar-nos.
 Por Ti ressoa sempre a nossa voz,
 Por Ti soltam-se enfim os nossos lábios.

Ergamo-nos portanto já sem medo;
 O galo faz erguer quem está deitado:
 Increpa brandamente os sonolentos
 E rudemente acusa os renegados.

Louvor e glória a Deus, Pai de bondade,
 Por Jesus Cristo, o Filho Unigénito,
 Com o Espírito Santo, aos dois igual,
 Agora e pelos séculos dos séculos.

Eterno Sacerdote

AO



E - ter - no Sa - cer - do - te, que ho - je al - ça - do
 Na gran - de a - ra da Cruz on - de mor - res - tes,
 A Deus em sa - cri - fí - cio o - fe - re - ces - tes
 A Vós mes - mo, em a - mor to - do a - bra - sa - do.

Supremo Rei, não de ouro coroadado,
 Mas de cruéis espinhos, que escolheste,
 Que por Senhor dos reinos que venceste
 No trono dessa Cruz estais jurado.

Guerreiro Capitão, que assim ferido
 Com a lança que ao ombro alevantastes,
 A morte que morreis tendes vencido.

Entrai, Senhor, nesta alma que buscastes
 E nela para sempre recolhido
 Os títulos tomai que hoje ganhastes.

NOTA:

Pode interpretar-se deste modo nos dois últimos tercetos.

1. Repetir o último verso com a 4ª frase melódica.

2. Não repetir... suprimindo a 3ª frase melódica.

Eu te saúdo, ó Igreja ^[1/2]

AO

Eu te sa - ú - do, Ó I - gre - ja, mi - nha
mãe, Pe - re - gri - no a ca -
mi - nho Da no - va Je - ru - sa - lém.
Tem - plo de Deus San - to, vi - vo e ver - da -
dei - ro, Em cu - jo al - tar, co - mo
ví - ti - ma, Se i - mo - la o pas - cal Cor - dei - ro.
És ga - ran - ti - a Da gló - ria ce - les -
tial Aos que re - nas - cem na
fé Pe - la á - gua bap - tis - mal.

Eu te saúdo, ó Igreja [2/2]

Cons - tru - ção fir - me, A - li - cer - ça - da em pro -
mes - sa, Em ti for - ma - mos, um
Cor - po Que tem Cris - to por Ca - be - ça.

A nós, teus fi - lhos, Pe - la gra - ça que nos
des - te, Le - va - nos sem - pre se -
gu - ros À Je - ru - sa - lém ce - les - te.

Lou - vor e gló - ria À San - tís - si ma Trin -
da - de, Que pe - los sé - cu - los
rei - na Em subs - tan - cial U - ni - da - de.

Eu vi a nova Jerusalém ^[1/2]

REFRÃO *AO*

Eu vi a no - va Je - ru - sa -
 lém, Res - plan - de - cen - te da luz e - ter - na, Des - cer do
 céu, de jun - to de Deus, Pa - ra ha - bi -
 tar no mei - o dos ho - mens.

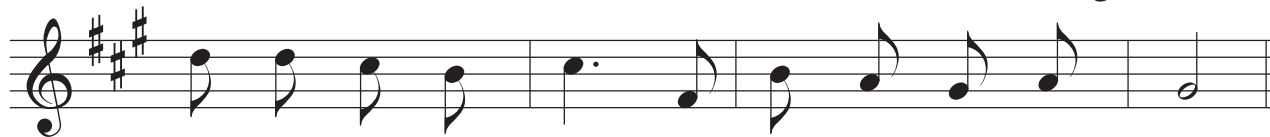
Estrofes

Eu vi des - cer do céu, da pre - sen - ça de Deus,
 A ci - da - de san - ta, a no - va Je - ru - sa - lém.
 E - ra for - mo - sa co - mo es - po - sa pre - pa - ra - da,
 Com pre - ci - o - sas jói - as, pa - ra o seu es - po - so.

Eu vi a nova Jerusalém [2/2]



Eis a ca - sa de Deus en-tre os ho-mens er - gui - da.



É no meio de nós a su - a ha - bi - ta - ção.



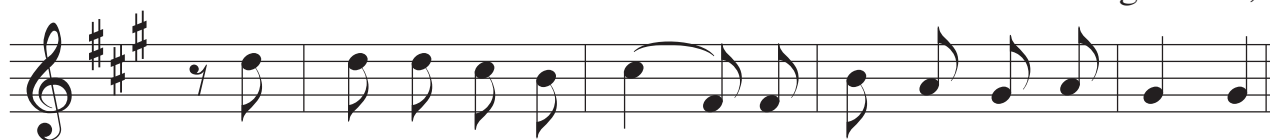
Se - re-mos o seu po-vo e Deus se - rá con - nos-co,



Pa - ra en - xu - gar as lá - gri-mas do nos - so ros-to.



Nun - ca mais ha - ve - rá nem mor - te nem an - gús - tia,



Por - que de nós se foi a dor do ve - lho mun - do.

Exaltemos o mártir S. Lourenço

AO



E - xal - te - mos o már - tir São Lou - ren - ço
 Pe - lo que fez com mãos be - ne - vo - len - tes,
 Ves - tin - do os nus e dan - do aos in - di - gen - tes
 O co - ra - ção i - men - so.

Tinha no peito uma fogueira acesa,
 Que ao mundo iluminava e aquecia.
 Abrindo a casa, a todos repartia
 O pão da sua mesa.

Chegou a ter consigo barras de ouro,
 Mas, só das almas e Jesus cativo,
 Via nos pobres o Evangelho vivo
 E todo o seu tesouro.

Foi hóstia em sangue até morrer queimado,
 Sem a ninguém negar o seu perdão.
 Não percamos na vida essa lição
 De herói tão sublimado.

Ao Pai do Céu se eleve o nosso canto,
 Louvor e glória a Cristo Redentor,
 Bendigamos no mesmo hino de amor
 O Espírito Santo.

Excelso criador

AO

Ex - cel - so Cri - a - dor dos gran - des as - tros,
 Je - sus, e - ter - na luz dos vos - sos cren - tes,
 Di - vi - no Re - den - tor da hu - ma - ni - da - de,
 Ou - vi as nos - sas sú - pli - cas ar - den - tes.

Viestes, ó Jesus, para salvar-nos
 Da morte em que o demónio nos trazia:
 Do mundo enfraquecido foi remédio
 O vosso amor que alenta e que alumia.

Para salvar-nos todos do pecado,
 Viestes até nós como um Cordeiro:
 Dum seio imaculado Vós nascestes
 Para Vos imolardes num madeiro.

O vosso nome santo e onnipotente
 Por toda a criação seja adorado:
 Vós sois, Senhor Jesus, excelso Rei,
 Todo o poder que existe Vos foi dado.

Combatendo na terra o bom combate,
 Queremos vosso reino dilatar:
 Vireis, divino Rei, no fim dos tempos,
 A vossa eterna glória proclamar.

Falou Jesus na praia

AO



Fa - lou Je - sus na prai - a e lo - go
 Vol - ven - do Cris - to os o - lhos ao fu -
 E nun - ca mais as su - as mãos lar -
 A Ca - dei - ra de Pe - dro con - ti -
 Lou - ve - mos a Deus Pai que nos cri -



Pe - dro, Ou - vin - do a voz do Mes - tre que o cha -
 tu - ro, O sen - tou na Ca - dei - ra da Ver -
 ga - ram Nem di - an - te das fe - ras nem da
 nu - a, Ne - nhu - ma for - ça a faz es - tre - me -
 ou, Can - te - mos a seu Fi - lho, o Sal - va -



ma - va, A - ban - do - nou as re - des e se -
 da - de E o pes - ca - dor se viu fei - to pas -
 mor - te, As cha - ves do mi - la - gre com que a -
 cer: É ro - cha vi - va, fun - da - men - to e
 dor, E ao Es - pí - ri - to di - vi - no a - do -



guiu O Pro - fe - ta do A - mor.
 tor Da I - gre ja mi - li - tan - te.
 in - da A - bre as por - tas do Céu.
 gló - ria Do Po - vo do Se - nhor.
 re - mos A - go - ra e pa - ra sem - pre.

Fátuas vaidades, sonhos vãos

AO

Fá - tuas vai - da - des, so - nhos vãos,
 São João de Deus tu - do des - preza.
 São mãos de po - bre as su - as mãos,
 Mas sem - pre a - ber - tas aos ir - mãos
 Que cha - ma e sen - ta à su - a mesa.

Noites de neve, ao vento rouco,
 Injúrias vis, duras prisões:
 Acha que tudo é inda pouco.
 E não se importa de ser louco
 No parecer das multidões.

Antes do que sol se levanta,
 Já ele acode a quem procura,
 Se é humilhado alegre canta
 Com devoção que o mundo espanta,
 Porque em Jesus se transfigura.

Com os que choram, geme e chora,
 Vê rosas de ouro nos abrolhos,
 Faz Evangelho, mundo em fora.
 Deus Uno e Trino em tudo adora,
 Com paz na alma e Céu nos olhos.

Fica conosco (Protege-nos) [1/2]

AO



Pro - te - ge - nos, Se - nhor, du - ran - te a noi - te. Pro -



te - ge - nos, Se - nhor. Pro - te - ge - nos, Se - nhor.



Fi - ca con - nos - co, Se - nhor, por - que a - noi - te - ce.



Fi - ca con - nos - co, Se - nhor, por - que a - noi - te - ce.



De noi - te des - ci - as a es - ca - da mis - te - ri -



o - sa, Jun - to da pe - dra on - de Ja - cob dor - mi - a. De



noi - te ce - le - bra - vas a Pás - coa com teu po - vo, En -



quan - to nas tre - vas ca - í - am os i - ni - mi - gos.



De noi - te ou - viu Sa - mu - el três ve - zes o seu



no - me E em so - nhos (Tu) fa - la - vas aos san - tos Pa - tri -

Fica conosco (Protege-nos) [2/2]

ar-cas. De noi-te num pre - sé - pio nas ces-te, Ver-bo e-
 ter - no, E os An - jos e u-ma es - tre - la a - nun - ci -
 a - ram a tu - a pre - sen - ça.

À noi - te ce - le - bras-te a pri - mei-ra Eu-ca-ris-
 ti - a No mei-o dos teus a - mi-gos na úl-ti-ma Cei-a. De
 noi - te a-go-ni - zas-te no Jar - dim das O - li - vei - ras
 E re-ce - bes-te o bei - jo fri - o da trai - ção.

A noi - te guar-dou o teu Cor-po no se - pul-cro
 E viu a gló - ria da tu - a Res-sur-rei - ção. Na
 noi-te da nos-sa vi-da, com a luz da fé a - ce-sa, Es-pe-
 ra - mos a - le - gres a tu - a úl - ti - ma Vin-da.

Fica connosco (Como te encontraremos) [1/2]

AO

Fi - ca con - nos - co, Se -
 nhor, por - que a - noi - te - ce. Fi - ca con -
 nos - co, Se - nhor, por - que a - noi - te - ce.

1. Como te encontra - re - mos Ao declinar do di - a
 se o teu caminho não cru - zar o nos - so ca - mi - nho?
 Fi - ca con - nos - co Dá - nos a tu - a luz;
 E a a - le - gri - a ven - ce - rá
 A es - cu - ri - dão da noi - te.

2. Venham às nossas mãos Para Ti es - ten - di - das
 as chamas acesasdo Es - pí - ri - to, Fon - te da Vi - da

Fica conosco (Como te encontraremos) [2/2]

e pu - ri - fi - ca no mais fun - do Do co - ra - ção do
 ho - mem A tu - a i - ma - gem Que a
 cul - pa es - cu - re - ceu.

3. Vimos romper o di - a Sobre o teu be - lo ros - to,
 E o sol a - brir ca - mi - nho em tu - a fron - te:
 Não dei - xes o ven - to da noi - te a - pa -
 gar o fo - go no - vo Que ao pas - sar, na ma -
 nhã, tu nos dei - xas - te.

Filho do Eterno Pai

AO

Fi - lho do E - ter - no Pai

Nas - ci - do de Ma - ri - a,

Que na á - gua do Bap - tis - mo

Nos des - te a luz da vi - da.

Que na á - gua do Bap - tis - mo

Nos des - te a luz da vi - da.

Tu que do Céu desceste
Sob a forma de servo,
Liberta-nos da morte,
Dá-nos a vida eterna.

Cristo, Senhor da glória,
Socorre os teus fiéis:
Os corações visita
Com a divina graça.

Fica, Senhor, conosco
E com tua palavra
Confirma os nossos passos
Na luz dos teus caminhos.

Glória a Ti, Jesus Cristo,
E ao Pai onnipotente,
E ao Espírito divino,
Agora e para sempre.

Filipe, fostes chamado

AO



Fi - li - pe, fos - tes cha - ma - do
 Ao mi - nis - té - rio a - pos - tó - li - co.
 Da mes - ma ter - ra de Pe - dro,
 Com Pe - dro a - mas - tes a Cris - to.

E Cristo vos manifesta,
 Divinamente benévolo,
 A doutrina da Verdade,
 Todo o segredo do Pai.

Vós, posto à frente da antiga
 E luminosa Sião,
 Ensinai-nos a palavra
 Que em Deus e por Deus nos salva.

A mesma prova de amor
 A vós, Tiago, dá Cristo,
 Que, sendo do vosso sangue,
 Vos fez coluna da Igreja.

E, tendo dado a Jesus
 O testemunho do sangue,
 Dai-nos, na fé e na esperança,
 A paz da pátria celeste.

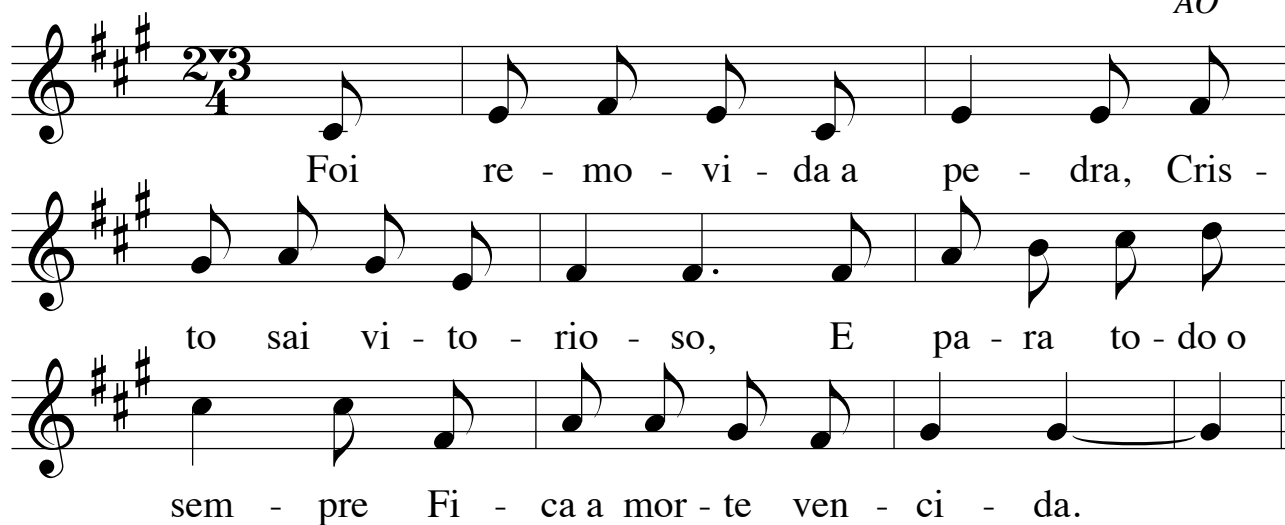
Para que na plena glória
 Convosco, um dia, louvemos,
 Entre cânticos eternos,
 A Santíssima Trindade.



A San - tí - si - ma Trin - da - de

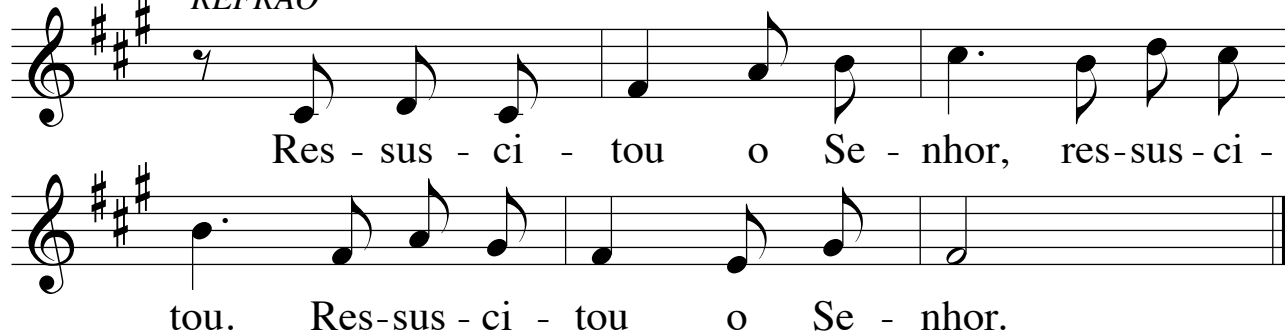
Foi removida a pedra

AO



Foi re - mo - vi - da a pe - dra, Cris -
to sai vi - to - rio - so, E pa - ra to - do o
sem - pre Fi - ca a mor - te ven - ci - da.

REFRÃO



Res - sus - ci - tou o Se - nhor, res - sus - ci -
tou. Res - sus - ci - tou o Se - nhor.

Corremos ao sepulcro
E os Anjos nos convidam:
Não busqueis entre os mortos
Aquele que está vivo!

Libertos da tristeza.
Do pecado e da morte,
Cantamos o mistério
Desta Páscoa florida.

O Corpo do Cordeiro
É pão da nossa fome
E o Sangue derramado
Fonte de eterna vida.

Porque o dia se acaba
E as sombras vão caindo,
Fica sempre connosco,
Senhor da eterna glória!

Foi vosso nobre destino

AO

Foi vos - so no - bre des - ti - no,
 São Ma - ti - as, to - mar par - te
 No mi - nis - té - rio ad - mi - rá - vel
 Dos A - pós - to - los de Cris - to.

Vós fostes o escolhido
 Para ocupar o lugar
 Do discípulo traidor
 Que vendeu a Jesus Cristo.

Foi vossa tarefa heróica
 Revelar a luz aos povos,
 Até dardes vosso sangue
 Em testemunho de Cristo.

Sobre vós caiu a honra
 De ser agregado aos onze,
 Para servirdes na terra
 A causa do amor supremo.

Concedei-nos, santo apóstolo,
 Que de coração ardente
 Prossigamos o caminho
 Do Espírito Divino.

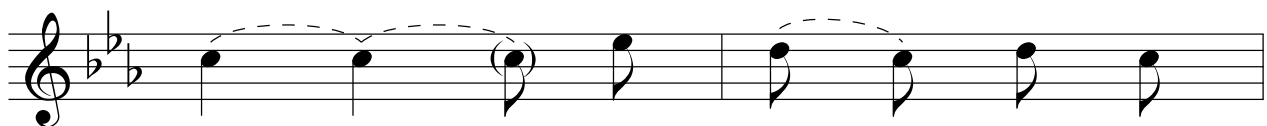
Com a vossa proteção,
 Cheguemos ao céu um dia
 E para sempre louvemos
 A Santíssima Trindade.

Fonte de luz

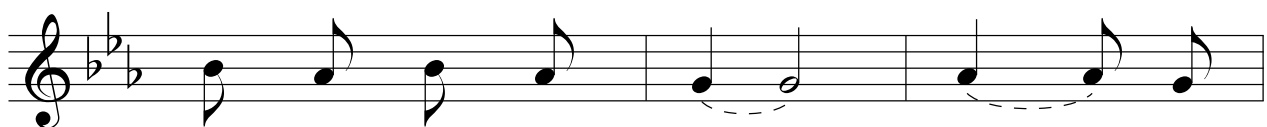
AO



Fon - te de luz, ó Deus, su - mo es - plen -
 Che - gá - mos ao fi - nal de mais um
 A pe - num - bra da tar - de des - ce
 Re - co - nhe - ce - mos, co - mo pe - ca -
 Hon - ra e lou - vor a Vós, Se - nhor da



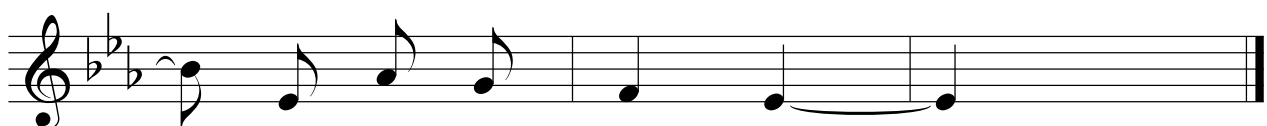
dor, Ou - vi be - ni - gna -
 di - a, Em que nos as - sis -
 len - ta, Ca - em som - bras da
 do - res, Que é pre - ci - so e - men -
 gló - ria, E ao vos - so a - ma - do



men - te as nos - sas pre - ces. Vós que ven -
 tiu a vos - sa bên - ção. Por is - so
 noi - te so - bre a ter - ra. Vós, Se -
 dar as nos - sas fal - tas. Em Vós con -
 Fi - lho, o Sal - va - dor, Hon - ra e



ceis as tre - vas do pe - ca - do,
 nós, Se - nhor, Vos da - mos gra - ças
 nhor, sois o sol da vi - da e - ter - na,
 fi - a o nos - so co - ra - ção
 gló - ria ao Es - pí - ri - to di - vi - no,



I - lu - mi - nai - nos.
 A to - da a ho - ra.
 Luz sem o - ca - so.
 E a Vós se en - tre - ga.
 Por to - do o sem - pre.

Formosa Virgem

AO

For - mo - sa Vir - gem, que do Sol ves -
 ti - da, De es - tre - las co - ro - a - da, ao Sol
 pu - ro Tan - to a - gra - das - te
 nes - te va - le es - cu - ro Que su - a
 luz em Vós trou - xe es - con - di - da.

Virgem das virgens, flor, fonte de vida,
 Deste mundano mar porto seguro,
 Rodeado Jardim de forte muro,
 Antes de o mundo ser, já escolhida.

Virgem cheia de graça e de humildade,
 Por cuja intercessão, por cujo meio,
 Perdão o pecador contrito alcança:(bis)

Posto que me vejais de culpas cheio,
 Pondo os olhos em mim com piedade,
 Vereis que sempre em Vós tive esperança. (bis)

Fugira São João [1/2]

AO

Musical notation for the first system, including a treble clef, a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and a time signature of 2/3. The melody is written on a single staff with lyrics underneath.

Fu - gi - ra São Jo - ão na ju - ven - tu - de
 Ao con - fu - so ru - mor das mul - ti - dões
 E pro - cu - ran - do os lon - ges do de - ser - to
 Vi - veu sem man - cha.

Musical notation for the second system, continuing the melody from the first system.

Com a lâ de ca - me - lo se ves - ti - a,
 Be - bi - a a - pe - nas a á - gua da fon - te;
 Co - men - do ga - fa - nho - tos, mel sil - ves - tre,
 Ma - ta - va a fo - me.

Musical notation for the third system, concluding the piece.

Foi pro - fe - ta do fo - go, er - gueu ao al - to,
 Nas su - as mãos ar - den - tes, u - ma cha - ma:

Fugira São João [2/2]

"Pre - pa - rai os ca - mi-nhos do Se - nhor"
 foi o seu bra - do.

Não hou-ve em Is - ra - el ho - mem-mais san - to,
 Nem voz mais for - te a res - so - ar aos ven - tos;
 So-freu a - té à mor - te no ho - lo - caus - to
 Do pró - prio san - gue.

Ce - le - bran-do o seu no - me, da - mos gra - ças
 E im-plo - ra - mos de Vós, Deus u - no e tri - no,
 Que per - do - eis a to - dos a quem des - tes
 A re - den - ção.

Gloriosas testemunhas [1/2]

AO

1. Glo - ri - o - sas tes - te - mu - nhas
 E a - mi - gos de Je - sus,
 Que O con - fes - sas - tes na mor - te
 U - ni - dos à su - a cruz!

2. Com - ba - ten - do o bom com - ba - te
 Do fir - me e fiel sol - da - do,
 Se - las - tes o tes - te - mu - nho
 Com o san - gue der - ra - ma - do.

3. En - tre - gas - tes vos - sa vi - da
 Pe - la I - gre - ja, vos - sa mãe.
 Ben - di - ta se - ja e - la sem - pre
 Por es - tes fi - lhos que tem!

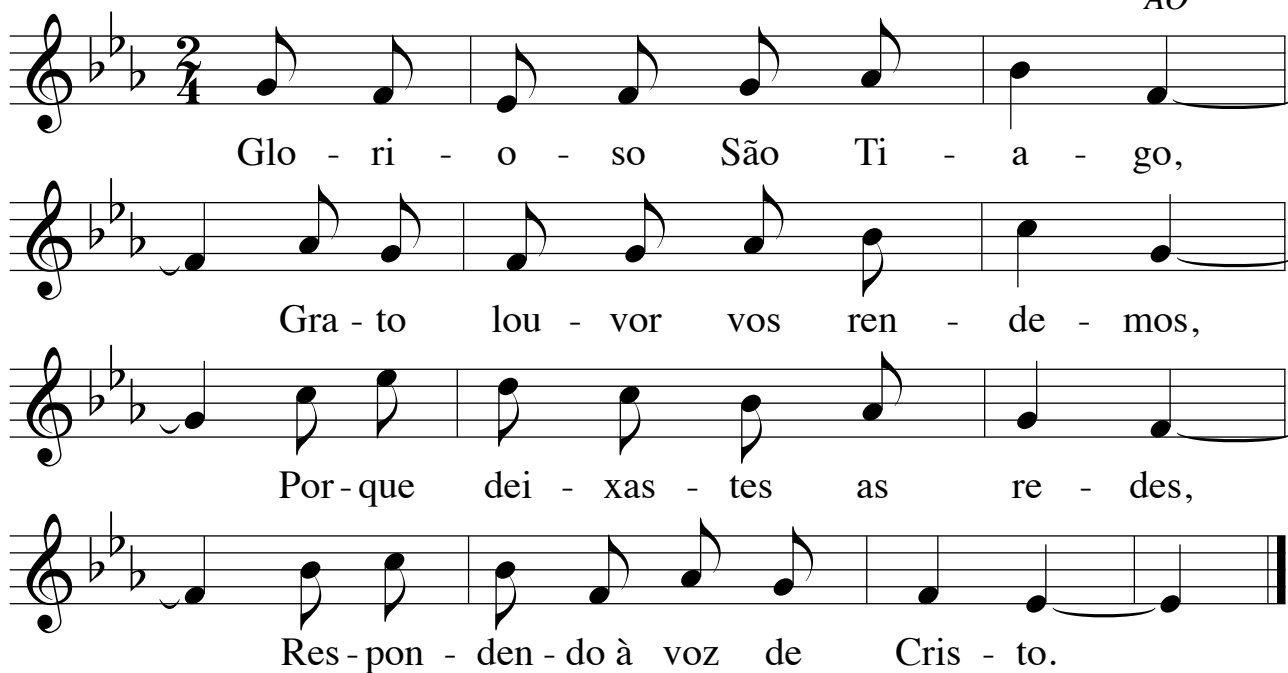
4. A nós, fra - cos e in - cons - tan - tes,
 Ro - bus - te - - cei o vi - gor;
 Que a pro - va - ção não nos le - ve
 A a - ban - do - nar o Se - nhor.

5. E fir - mes na mes - ma fé,
 Sai - ba - mos dar por in - tei - ro
 Na vi - da de ca - da di - a
 Tes - te - mu - nho ver - da - dei - ro.

6. Gló - ria ao Pai e gló - ria ao Fi - lho
 E ao Es - pí - ri - to tam - bém,
 E lou - vor por es - tes fi - lhos
 À I - gre - ja nos - sa mãe.

Glorioso São Tiago

AO



Glo - ri - o - so São Ti - a - go,
 Gra - to lou - vor vos ren - de - mos,
 Por - que dei - xas - tes as re - des,
 Res - pon - den - do à voz de Cris - to.

Dócil ao seu chamamento,
 Vos fizestes prontamente
 Paladino do seu nome
 E arauto do Evangelho.

Vistes Jesus suportar
 O cálice da Paixão.
 Fostes, por Ele, o primeiro
 A padecer o martírio.

Assististes ao milagre
 De Cristo transfigurado
 E às angústias do seu rosto
 No Jardim das Oliveiras.

Bom discípulo de Cristo,
 Coluna da santa Igreja,
 Iluminai nossas almas
 E acendei os corações.

Fazei que todos, convosco,
 Seguindo o divino Mestre,
 Lhe cantemos, hoje e sempre,
 Hinos de amor e de glória.